

de sua fundação até novembro de 2008

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CIFEFIL

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil, reuniram-se na residência do Diretor-Presidente do CíFEEFiL, Professor José Pereira da Silva, os professores membros do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CíFEEFiL), em sessão extraordinária, para tratar da realização do V Congresso Nacional de Linguística e Filologia (V CNLF), no ano de dois mil e um. A reunião estava convocada para as dez horas. Achavam-se presentes os professores José Pereira da Silva, Amós Coêlho da Silva, Ruy Magalhães de Araujo, Cristina Alves de Brito, Afrânio da Silva Garcia, Aileda de Mattos Oliveira e Alfredo Maceira Rodríguez. Às dez horas e vinte e cinco minutos, o Professor José Pereira deu por iniciada a reunião, com a leitura da ata da reunião ordinária anterior pela Professora Cristina Alves, tendo sido aprovada sem restrições. A seguir, o Professor José Pereira apresentou o projeto e o cronograma do V Congresso Nacional de Linguística e Filologia. A assembleia ficou informada de que já estava confirmada a realização no mesmo lugar do anterior (Instituto de Letras da UERJ) nos dias vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta e trinta e um do mês de agosto do ano dois mil e um. Informou também que lhe havia sido sugerida a substituição do adjetivo *Nacional* pelo de *Internacional*, visto que costumavam comparecer participantes de outros países. Manifestaram-se algumas opiniões, mas ficou esclarecido que o fato de denominar-se *Nacional* não impedia a vinda de participantes do exterior. A Professora Cristina Alves propôs que se esperasse um ano antes de decidir se convinha essa mudança. Concordou-se em manter a denominação atual por mais um ano. O Professor José Pereira continuou expondo o projeto do Congresso; mostrou o rascunho do *folder* e submeteu seus itens a discussão. O símbolo provisório do V CNLF seria uma abelha, mas depois de várias ponderações, resolveu-se que teria que ser substituído por outro. O Professor José Pereira propôs que os presentes pesquisassem na Internet e enviassem os símbolos que achassem convenientes, para depois escolher o definitivo. A seguir, o Professor José Pereira informou que tinha apresentado ao Instituto de Letras da UERJ o anteprojeto do referido congresso e que este havia sido aprovado integralmente e que, portanto, estava garantida a realização nas datas e no local que estava informando. Depois explicou

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFIL

como funcionariam as mesas-redondas e também que seriam publicados com antecedência os trabalhos dos componentes de cada mesa para que todos tivessem informação sobre a apresentação dos trabalhos dos colegas. O Professor Afrânio Garcia disse que já tinha o tema de sua mesa-redonda: *Línguas especiais (gíria, calão e jargão)*. O Professor Amós Coêlho disse que seu tema seria sobre Alexandria e o Prof Ruy Magalhães informou que ainda não tinha decidido qual seria seu tema. Ficou combinado que os coordenadores das mesas-redondas se esforçarão para que seus convidados lhes entreguem os trabalhos em tempo hábil para poder remetê-los ao Professor José Pereira a fim de que possa publicá-los. Concordou-se que só poderiam fazer parte de uma mesa-redonda um mínimo de três participantes e um máximo de cinco. A respeito das conferências, decidiu-se que elas serão sucessivas, e não simultâneas, como vinha ocorrendo. O Professor Afrânio Garcia disse que os membros do CIFEFiL também poderiam fazer conferências, como os convidados externos. O Professor José Pereira respondeu que não havia inconveniente, desde que as conferências estivessem relacionadas ao tema central do Congresso, que, neste caso, é pertinente à obra de Serafim da Silva Neto. Assim, o Professor Afrânio Garcia se propôs a apresentar uma conferência sobre a polissemia na obra literária e o Professor Ruy Magalhães prometeu apresentar uma conferência sobre as Fontes do Latim Vulgar. O Professor José Pereira informou que pretende reeditar a obra de Serafim da Silva Neto antes do Congresso. A Professora Cristina Alves sugeriu que para isso houvesse uma reunião extraordinária específica. O Professor José Pereira esclareceu que já tinha tratado do assunto com diversas pessoas. Quanto às comunicações coordenadas, o Professor José Pereira propôs que só se apresentassem no máximo sete grupos por dia. A seguir, entregou a cada um dos presentes um bloco com dez recibos cada um, para que todos pudessem receber inscrições para o V CNLF, adesão ao CIFEFiL, apresentação de trabalhos, etc. Ficou combinado o preço de quarenta reais (R\$ 40,00) por trabalho apresentado e publicado. Em caso de um congressista apresentar mais de um trabalho, o pagamento será de oitenta reais (R\$ 80,00), porém, se forem mais de dois, será feita uma seleção. Também ficou combinado que as palestras terão um tempo de duração um pouco maior do que as comunicações e que não estarão reunidas por temas, nem serão coordenadas. Sua duração será de aproximadamente trinta minutos (30min). O Professor Afrâ-

de sua fundação até novembro de 2008

nio Garcia disse que se não puder apresentar uma conferência, fará uma palestra intitulada *Metalinguagem erótica*. Os professores Amós Coêlho e Aileda de Mattos mostraram-se interessados em fazer palestras, porém ainda não dispunham dos títulos correspondentes. O Professor José Pereira esclareceu que se podia escolher entre conferência e palestra. Informou também que tinha sido ampliado o número de salas para minicursos e que estes podiam ser organizados por grupos. Os minicursos teriam a duração de quatro dias, de segunda a quinta –feira. Alguns dos presentes acharam que era muito tempo e concordou-se reduzir a carga horária em dez minutos diários. O Prof Afrânio Garcia disse que pretendia apresentar um minicurso sobre relativismo linguístico. O Professor Ruy Magalhães disse que, se possível, apresentaria um minicurso sobre procedimentos ecdóticos de textos medievais. O Professor Amós Coelho teve que se retirar às doze horas e a Professora Cristina Alves aplaudiu a decisão de se iniciar o Congresso no primeiro dia (segunda-feira) às dez horas da manhã. Na sexta-feira (dia do encerramento do Congresso), haverá uma reunião do CiFEFiL para avaliar os resultados, e, das dezesseis horas às dezesseis horas e trinta minutos, será servido um coquetel. Voltou se, depois, a discutir o problema dos trabalhos dos congressistas e ficou decidido que não seriam publicados nos Anais do Congresso os trabalhos que não forem apresentados oralmente, assim como os que não obedecerem às normas amplamente divulgadas. Ficou acertado também que os trabalhos seriam publicados em pequenos volumes (cadernos). Às doze horas e trinta minutos chegou o Professor Salatiel Ferreira Rodrigues e participou do que restava da reunião. Ficou acertado que, para receber o certificado de frequência, o congressista precisará ter pelo menos trinta por cento da frequência e que para isso se disporá de uma lista de chamada. Os professores Afrânio Garcia e Salatiel Ferreira comunicaram ao Professor José Pereira que ainda não tinham recebido seus certificados do congresso anterior. O Professor Salatiel Ferreira foi indicado para abrir uma conta no Banco do Brasil, em nome do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CiFEFiL). Este assunto ficou para ser decidido na próxima reunião. A seguir, foi indicada a Professora Cristina Alves para atuar, junto com o Professor José Pereira da Silva na Coordenação Geral do Congresso. Além disso, foram distribuídas algumas tarefas específicas na organização e realização do Congresso aos membros presentes. Não havendo mais quem quisesse fa-

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFIL

zer uso da palavra, às quatorze horas, o Diretor-Presidente, Professor José Pereira deu por encerrada a reunião e, eu, Alfredo Maceira, Primeiro Secretário, redigi esta Ata, que vai assinada pelos professores membros presentes. Rio de Janeiro, vinte e oito de outubro do ano dois mil. *José Pereira da Silva, Alfredo Maceira Rodríguez, Afrânio da Silva Garcia, Amós Coêlho da Silva, Aileda de Mattos Oliveira*